

Autora | Author

Tereza Alice Amaro Medeiros*
[teteamaro@hotmail.com]

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO DO CURSO TÉCNICO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

THE PROCESS OF IMPLEMENTATION OF THE INTEGRATED CURRICULUM OF THE TECHNICAL COURSE IN THE MODALITY OF EDUCATION OF YOUTHS AND ADULTS

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado que trata acerca de como se deu o processo de implantação do currículo integrado no Curso Técnico em Serviços Públicos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no Centro Educacional 02 do Cruzeiro, uma instituição pública de ensino do Distrito Federal. A metodologia adotada foi a qualitativa e a pesquisadora usufruiu de diferentes técnicas de recolha de dados (análise documental, observação participante, entrevista semiestruturada) para responder aos objetivos da pesquisa. Os resultados alcançados demonstram que o currículo integrado e realmente praticado pode favorecer uma formação integral, além de ser capaz não só de elevar a escolaridade dos estudantes, como também promover uma formação humana e integrada, visando ao egresso do curso o exercício da cidadania com ética e responsabilidade social.

Palavras chave: Educação de jovens e adultos, currículo integrado, formação integrada, formação humana.

Abstract: This article presents the results of a masters study that deals with how the implementation process of the curriculum integrated in the technical course in Public Services in the modality of Education of Young and Adults, in Educational Center 02 of Cruzeiro, a public institution of the Federal District. The methodology adopted was qualitative and the researcher used different techniques of data collection (documentary analysis, participant observation, semi-structured interview) to respond to the research objectives. The results show that the integrated curriculum can actually promote an integral formation, besides being able not only to increase the students' schooling, but also to promote a human and integrated formation, aiming at the egress of the course the exercise of citizenship with ethics and social responsibility.

Keywords: Youth and adult education, integrated curriculum, integrated training, human training.

Recebido em: 24/09/2018

Aceito em: 21/01/2019

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado de uma pesquisa de Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária (realizada no Instituto Politécnico de Santarém – Portugal, em parceria com o Instituto Federal de Brasília), onde foi verificado como se deu o processo de implantação do currículo integrado no Curso Técnico em Serviços Públicos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), ofertado no Centro Educacional 02 do Cruzeiro (CED 02 do Cruzeiro), uma unidade de ensino pública localizada em Brasília - Distrito Federal.

No Brasil, a modalidade EJA tem um histórico marcado pela descontinuidade de políticas públicas, o que tem gerado o descumprimento das normas estabelecidas nas legislações educacionais. Faz-se necessário a mudança dessa realidade a partir de ações que possam atender “as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do jovem e do adulto em situação de aprendizagem escolar” (BRASIL, 2007, p. 10).

A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 40, aponta que “a educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho”, deixando claro a possibilidade da elevação da escolaridade dos jovens e adultos por meio de diferentes estratégias de integração.

Acredita-se que o estudo apresentado torna-se relevante porque, dentre as instituições públicas de ensino do Distrito Federal, o CED 02 do Cruzeiro é a primeira instituição da zona urbana a ofertar o curso técnico presencial integrado na modalidade EJA. A Tabela 1 apresenta as duas instituições que ofertam esse modelo de curso no DF.

Desta forma, entende-se que a pesquisa poderá ser capaz de fornecer informações importantes a respeito do currículo integrado, podendo ser também uma ferramenta auxiliadora para reflexões acerca da implantação dos cursos técnicos inte-

grados na modalidade EJA no DF e, conseqüentemente, para a ampliação da oferta deste modelo de curso em outras instituições brasileiras.

A pesquisa teve como objetivo principal analisar o processo de implantação do currículo integrado no Curso Técnico em Serviços Públicos no CED 02 do Cruzeiro. Para isso, adotou-se como objetivos específicos: a) Analisar os documentos norteadores e a legislação educacional que tratam sobre o currículo integrado; b) Identificar os processos desenvolvidos nas reuniões pedagógicas coletivas da instituição; c) Verificar o alcance do processo formativo dos estudantes, conforme a perspectiva de formação humana e integral; d) Identificar as possíveis dificuldades pedagógicas dos docentes e da gestão/coordenação pedagógica para a concretização do currículo integrado.

O CURRÍCULO INTEGRADO

De acordo com o dicionário Michaelis (2004), o termo “integrar” tem o significado de “incluir, integralizar, incorporar um elemento num conjunto”. Ciavatta (2005) explica o termo “integração” no sentido total das partes, estando relacionado a uma formação integrada, onde a educação geral possa ser trabalhada de maneira inseparável da profissional, na tentativa de superar a dicotomia entre o trabalho operacional e o intelectual, e promover a formação integral e completa do sujeito.

No que se refere à integração entre a educação geral e a profissional, Ramos (2007) afirma que:

Se os conceitos específicos de um determinado conhecimento forem ensinados sem sua vinculação com as teorias gerais do campo científico em que foi formulado, provavelmente não se conseguirá utilizá-lo em contextos distintos daquele em que foi aprendido. (RAMOS, 2007, p. 17)

Tabela 1 – Cursos técnicos na modalidade EJA oferecidos atualmente nas instituições públicas do DF

Nome da instituição	Curso oferecido	Localização
Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis	Curso Técnico em Controle Ambiental	Zona Rural Brazlândia - DF
Centro Educacional 02 do Cruzeiro	Curso Técnico em Serviços	Zona Urbana do Cruzeiro

Fonte: Dados da pesquisa

As Orientações Pedagógicas da Escola Pública com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (SEEDF, 2014) apresenta princípios norteadores para o desenho curricular de um curso integrado: a) Trabalho interdisciplinar, podendo ser concretizado a partir de eventos integradores; b) Trabalho em rede, no sentido de buscar estratégias pedagógicas que envolvam parcerias externas temporárias ou permanentes para a instituição escolar; c) Conhecimento trabalhado de forma integral, na busca de uma aprendizagem significativa; d) Pesquisa como promotora do conhecimento, para a promoção do vínculo entre o trabalho intelectual e as atividades práticas; e) Trabalho como princípio educativo cujo propósito é desenvolver nos estudantes uma cultura para o trabalho, de modo que possam realizar os seus projetos de vida.

Sacristán (2013) explica que desde o início de sua utilização, o currículo trouxe a sugestão para um trabalho educativo organizado por segmentos e com a fragmentação de conteúdos, ou seja, representa uma ordenação dos conteúdos a serem ensinados, a partir de ações isoladas. Ao contrário dessa ideia, o autor enfatiza que:

Não é o currículo em si que constitui um plano escrito, mas o seu desenvolvimento. O primeiro é como se fosse a partitura, o segundo seria a música que é executada. Ambos guardam uma relação entre si, embora sejam coisas distintas. Com base na partitura, podem ser desenvolvidas ou executadas músicas diferentes. (SACRISTÁN, 2013, p. 25)

Para Moreira e Candau (2007, p. 19), o currículo é “o coração da escola”, onde as experiências escolares vivenciadas nas relações sociais fazem parte desse conceito. Afirmam ainda que é um conjunto de ações pedagógicas com intencionalidades educativas.

A respeito do significado de currículo integrado, Ramos (2005, p. 116) destaca que ele “organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta, que se pretende explicar/compreender.”

Santomé (1998) acredita que a organização curricular pode ser feita por meio de núcleos que buscam superar as barreiras existentes entre as disciplinas e trazer sentido a uma proposta educativa interdisciplinar, podendo o currículo ser visto como um “guarda-chuva’ (p. 27), capaz de trazer a união

entre as diversas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, melhorar os processos educativos.

Culminando com essas ideias, o PROEJA (BRASIL, 2007) explica o que se espera da integração do currículo: a busca pela formação humana a partir de um trabalho pedagógico em que a teoria e a prática estejam relacionadas, e que as especificidades dos sujeitos da EJA sejam sempre levadas em consideração. Reitera que o currículo integrado “é uma possibilidade de inovar pedagogicamente [...] por meio de uma concepção que considera o mundo do trabalho e que leva em conta os mais diversos saberes produzidos em diferentes espaços sociais” (BRASIL, 2007, p. 43).

As práticas pedagógicas e estratégias de integração na escola são pontos que merecem destaque quando se pretende promover um currículo integrado. Ciavatta (2005) destaca como um dos mecanismos de integração a articulação e o diálogo permanente entre a instituição, os estudantes e os familiares. Já Freitas (1995) destaca que a participação dos estudantes e dos docentes no processo de tomada de decisão da escola pode favorecer um trabalho escolar democrático. Libâneo (2015) também corrobora com as ideias de Freitas (1995) quando enfatiza que a escola é um local de aprendizagem para a profissão docente e que as reuniões pedagógicas promovidas nela são espaços de colaboração ativa dos docentes nos processos de tomadas de decisões de cunho organizacional, administrativo, pedagógico e didático.

Um ponto importante levantado por Fazenda (2012) diz respeito às dificuldades encontradas pelos docentes quando se deparam com inovações pedagógicas. Uma delas seria a resistência à mudança, totalmente ligada à acomodação. Machado (2006) ressalta que a questão da resistência não é o único fator a ser trabalhado para que as inovações aconteçam e lembra que há aspectos sociais, políticos e ideológicos sobre a conceituação de currículo que não dependem somente de mudanças nos conteúdos curriculares.

Diante disso, percebe-se que o êxito em promover intervenções pedagógicas integradas está diretamente ligado ao compromisso e ao interesse da comunidade escolar como um todo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Optou-se por adotar uma abordagem qualitativa, com base em uma metodologia mista. A escolha dessa abordagem deu-se pelo fato da pesquisa qualitativa buscar abordar a realidade a partir das diversas variações, além de se preocupar

com a representatividade social e com a heterogeneidade dos sujeitos e fenômenos (GUERRA, 2006).

Os dados coletados foram extraídos a partir de três técnicas de coleta de dados: análise documental, observação participante e entrevista semiestruturada.

A respeito da análise documental, Gil (2008, p. 147), entende que “em muitos casos, só se torna possível realizar uma investigação social por meio de documentos.” Primeiramente foi realizada uma pesquisa e subsequente análise documental do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Vários aspectos foram analisados, tais como a justificativa da implantação do curso, os objetivos, o perfil profissional dos egressos, os critérios e procedimentos de avaliação, a organização curricular, dentre outros pontos. Outro documento analisado foi o Projeto Político - Pedagógico (PPP) da instituição, para conhecer de que forma se dá a organização da escola, tanto a nível administrativo, como pedagógico. Também foram feitas análises por meio do acesso a relatórios e arquivos institucionais.

No tocante à observação participante, Gil (2008) destaca que ela consiste em uma:

Participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Neste caso, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Daí por que se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo. (GIL, 2008, p. 103)

Conforme Correia (2009), a técnica de observação participante pode ser utilizada exclusivamente em uma pesquisa, mas normalmente é complementar à análise documental e à entrevista semiestruturada.

A utilização da técnica de observação participante teve como propósito oportunizar à pesquisadora o contato direto com o ambiente escolar e com os atores sociais da escola. Outros aspectos gerais da instituição, o modo de funcionamento e de organização também foram investigados na pesquisa de campo.

Dias antes do início das aulas, a pesquisadora foi recebida pela direção da escola e apresentou o objetivo da pesquisa. Depois disso, a equipe aceitou a realização da pesquisa e relatou que ficaria à disposição para qualquer auxílio. A investigação foi iniciada na aula inaugural do curso, realizada no auditório da escola. Estiveram presentes a direção, a coordenação do

curso, os docentes, os estudantes matriculados e a comunidade em geral.

Sampieri et al. (2006, p. 378) recomenda a importância do pesquisador “participar de alguma atividade para aproximar-se das pessoas e obter respostas” para a pesquisa. Em concordância com o referido autor, a pesquisadora buscou informações mais específicas do curso por meio das reuniões coletivas e pedagógicas realizadas na instituição escolar. Como recurso auxiliar dessa técnica, foi utilizado o caderno de campo, com o intuito de evitar perder os dados obtidos e também evitar uma dispersão dos fatos investigados.

A respeito das reuniões coletivas e pedagógicas, a pesquisadora participou de todos os encontros ao longo do primeiro semestre do curso e, por também atuar dentro de um ambiente escolar, não sentiu dificuldade em compreender as especificidades e os saberes tácitos apresentados e discutidos nos encontros. Esses encontros ocorreram no turno noturno, na sala dos professores e a duração de cada um foi de aproximadamente três horas.

No que se refere à entrevista semiestruturada, Boni e Quaresma (2005) entendem que é por meio desta técnica que o entrevistador busca obter informações de cunho subjetivo.

É importante ressaltar que um dos princípios éticos que regem a prática do entrevistador ao utilizar a entrevista é, segundo Guerra (2006, p. 22), “informar corretamente os indivíduos acerca dos objetivos da investigação e o de proteger as fontes.” Para isso, cada entrevistado assinou um termo de consentimento livre e esclarecido para a realização da pesquisa. Além disso, a pesquisadora lembrou a cada participante os objetivos da investigação antes das perguntas e questionamentos das entrevistas.

Guerra (2006) chama a atenção para que o entrevistador tenha neutralidade, confidencialidade e clareza para poder transmitir a devolução dos resultados obtidos na investigação.

A entrevista foi realizada com três grupos de investigação da comunidade escolar, sendo dez estudantes, dois docentes e dois membros da equipe da gestão (o vice-diretor e o coordenador pedagógico do curso).

Em relação aos estudantes, todos participaram da pesquisa de forma voluntária. Antes da adesão, a pesquisadora divulgou nas duas turmas os objetivos da pesquisa. Sobre as características deste grupo investigado, sete são do sexo feminino e três são do sexo masculino, e a idade varia entre 22 e 49 anos.

As docentes, o vice-diretor e o coordenador pedagógico receberam o convite direto da pesquisadora. Segundo Boni e Quaresma (2005, p. 70), “o pesquisador deve fazer contatos

com pessoas que possam fornecer dados ou sugerir possíveis fontes de informações úteis”.

A formulação do roteiro de entrevista foi realizada a partir da pesquisa de campo. A pesquisadora fez as entrevistas com os catorze participantes e a maioria delas foi realizada na própria instituição de ensino.

Todos os estudantes escolheram ser entrevistados na escola, alegando ser mais cômodo, já que a maioria relatou trabalhar durante o dia. Uma das docentes foi entrevistada na escola, no fim de sua jornada de trabalho, no período noturno. A outra decidiu ser entrevistada em sua casa. O vice-diretor foi entrevistado na sala dos professores e o coordenador, na sala da coordenação. Em nenhuma das entrevistas houve problemas ou interrupções externas.

Os estudantes foram entrevistados entre fevereiro e março de 2017, as docentes foram entrevistadas em janeiro e em fevereiro de 2017, o vice-diretor foi entrevistado em dezembro

de 2016 e o coordenador pedagógico em fevereiro de 2017. O curso foi inaugurado em julho de 2016.

Ainda a respeito das entrevistas, a Tabela 2 apresenta os materiais de análise construídos para cada grupo investigado, o objetivo e um exemplo de cada um deles para uma melhor compreensão.

Nesta pesquisa, a análise das entrevistas foi realizada de modo qualitativo, possibilitando a identificação de conteúdos que foram separados em categorias e subcategorias. Segundo Poirier e Valladon (1983, como citado em Guerra, 2006, p. 80), categoria quer dizer “uma rubrica ou uma classe que junta, sob uma noção geral, elementos do discurso”.

A INSTITUIÇÃO INVESTIGADA

O CED 02 do Cruzeiro, localizado na zona urbana, na área central do Plano Piloto, em Brasília, oferece o Ensino Fundamental e Médio regular e ambos também são oferecidos

Tabela 2 – Materiais de análise para cada grupo investigado

Materiais de análise	Objetivo	Exemplo
Grelha Analítica da Entrevista	Descrever as problemáticas a serem abordadas e as dimensões de análise.	Problemáticas a abordar: Origem pessoal e aspectos sociais.
Grelha de Entrevista	Descrever os tópicos, as perguntas/questões relacionadas e as informações pretendidas.	Tópico: Contexto pessoal e social Perguntas/Questões: Sobre sua vida pessoal, pode começar a contar-nos seu local de nascimento, idade e profissão. Informações pretendidas: Tem o objetivo de conhecer o(a) investigado(a).
Guião de Entrevista	Descrever as questões/perguntas das entrevistas.	Sobre sua vida pessoal, pode começar a contar-nos seu local de nascimento, idade e profissão.
Sinopses das Entrevistas	Apresentar as sínteses das entrevistas.	"Eu nasci aqui em Brasília mesmo. A minha idade é 22 anos e a profissão é estagiária na Anvisa."

Fonte: Elaboração própria. *As sinopses “são sínteses dos discursos que contêm a mensagem essencial da entrevista e são fiéis, inclusive na linguagem, ao que disseram os entrevistados” (GUERRA, 2006, p. 73).

na modalidade EJA. A instituição passou a ofertar a EJA integrada à Educação Profissional no segundo semestre de 2016, com o Curso Técnico em Serviços Públicos.

A gestão escolar é composta pelo diretor e vice-diretor, quatro supervisores, uma coordenadora de educação integral, cinco coordenadores pedagógicos, um chefe de secretaria, um secretário escolar e dois orientadores educacionais. Ao todo, são 57 docentes. Com base no PPP da instituição, as decisões da escola são tomadas de forma coletiva, democrática e descentralizada.

Antes da implantação do curso, entre agosto e setembro de 2014, a instituição realizou encontros presenciais com a Coordenação de Educação Profissional (CEPROF), com a Coordenação de Ensino Médio (COEMED) e com a Coordenação de Educação de Jovens e Adultos (CEJAD) para discutir as questões relacionadas ao currículo integrado e as possibilidades de sua efetiva concretização. Essas informações foram retiradas do documento intitulado “Memória da Construção do 2º EJA Integrado Presencial”, fornecido por um dos membros do CEPROF.

Além disso, foram promovidos seminários e reuniões com as Coordenações Regionais de Ensino e com um professor especialista em Serviços Públicos, a fim de trazer maiores esclarecimentos à equipe escolar e também somar esforços para a realização do PPC. A definição do curso e as questões relacionadas a sua organização (carga horária, eixo transversal, eixos integradores, projeto integrador, avaliação, dentre outros tópicos) foram tratados nesses momentos. Logo após essas discussões, foi feita a construção do PPC e em seguida o documento foi encaminhado para a aprovação no Conselho de Educação.

O CURSO INVESTIGADO SOB A ÓTICA DO PPC

O Curso Técnico em Serviços Públicos permite ao estudante receber duas formações: Educação Básica e Educação Profissional, ambas oferecidas de forma integrada. É importante destacar que o PPC afirma que o documento foi construído em consonância com o PPP da instituição. Sobre isso, o PROEJA (BRASIL, 2007) destaca que:

A política de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA, considerando-se especificamente nesse documento a integração entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio [...] opera, prioritariamente, na perspectiva de um projeto político-pedagógico integrado.” (BRASIL, 2007, p. 39)

O curso tem a duração de dois anos e meio e está organizado em cinco módulos semestrais. Se aprovado em todos os componentes curriculares de cada etapa, o estudante passa a estar apto para receber um certificado parcial de qualificação. Essa certificação busca valorizar o seu percurso ao longo do curso.

A Tabela 3 apresenta o itinerário formativo do curso, ou seja, o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional.

Tabela 3 – Itinerário Formativo do Curso

Módulo/Semestre	Qualificação Profissional
I	Auxiliar de Arquivo
II	
III	Auxiliar de Recursos Humanos
IV	
V	Técnico em Serviços públicos

Fonte: Dados da pesquisa

O curso atende ao que é previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (BRASIL, 2016). A carga horária é de 2.000 horas, sendo 1.200 horas correspondentes à Base Nacional Comum e 800 horas correspondentes à Formação Profissional. O curso é presencial, sendo 20% do total de horas utilizados para atividades ligadas ao Projeto Integrador e às Atividades Supervisionadas, o que corresponde a 400 horas.

O curso é organizado por meio de eixos integradores, ou seja, por temas específicos que devem ser explorados em cada semestre. O primeiro eixo é “Trabalho, tecnologia e cotidiano”, o segundo é “Ética, cidadania e qualidade social”, o terceiro é “Sociedade e responsabilidade social e ambiental” e o quarto é “Empreendedorismo e desenvolvimento social”. Eles devem ser trabalhados nos componentes curriculares e contemplados na realização dos projetos integradores.

O Projeto Integrador é um componente curricular que tem como objetivo preparar o estudante para o exercício profissional de cada módulo. A partir de uma situação-problema, os estudantes desenvolvem tarefas e as outras disciplinas ficam encarregadas de trabalhar em conjunto em busca de uma solução.

As Práticas Supervisionadas contribuem para a realização de experiências e a problematização das práticas do fazer profissional e também contribuem para as atividades ligadas à pesquisa e extensão. São desenvolvidas com base nas necessi-

dades da instituição e corroboram com o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Ao final de cada módulo, há um evento cujo Projeto Integrador deve ser apresentado. Esses eventos são momentos onde ocorre a culminância das atividades desenvolvidas e o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos.

O conjunto dessas ações são considerados mecanismos de integração, pois buscam promover uma ligação entre os conhecimentos dos diferentes componentes curriculares. O PPC prevê que a organização curricular do curso seja realizada por meio de atividades interdisciplinares, onde o foco esteja na promoção do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento.

O objetivo principal do curso é articular as dimensões trabalho, ciência, cultura e tecnologia, a fim de promover a formação integral dos estudantes, para que possam se inserir no mundo do trabalho e contribuir com as transformações sociais, atuando no serviço público com versatilidade e inovação.

Perfil das turmas e resultados finais dos estudantes no primeiro semestre do curso

Com base no PPC, a formação das turmas deve ocorrer semestralmente e a previsão é de 70 vagas, sendo esse total dividido igualmente para as duas turmas.

O curso teve suas duas primeiras turmas no segundo semestre de 2016. Inicialmente as vagas foram destinadas aos estudantes que concluíram o Ensino Fundamental na Região Administrativa do Cruzeiro e da Estrutural. As vagas remanescentes foram oferecidas posteriormente, sendo dada a preferência para os estudantes oriundos das instituições públicas de ensino. Caso o número de inscritos ultrapassasse o número de vagas, a instituição faria um sorteio dos candidatos.

As duas turmas tiveram um total de 70 inscritos. Desse total, houve 13 evasões que ocorreram logo no início do curso. Os principais motivos da desistência foram: distância da escola para casa, falta de transporte e trabalho.

Do total de 29 estudantes da turma do 1º Ano “M”, 28 concluíram o primeiro semestre com êxito, sendo aprovados em todas as disciplinas, apenas um foi aprovado em regime de dependência em Biologia e Química. Do total de 28 estudantes da turma do 1º Ano “N”, 27 concluíram o primeiro semestre com aprovação em todas as disciplinas, apenas um foi aprovado em regime de dependência, também em Biologia e Química.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nas análises empíricas realizadas na investigação, é possível afirmar que as decisões pedagógicas na escola são tomadas de forma participativa, descentralizada e coleti-

va, dentro de uma relação horizontal. Esses fatores culminam com o que está exposto na lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a qual define as normas de gestão democrática do ensino público, e dentre elas está a participação dos profissionais na elaboração do projeto pedagógico da escola.

Muitas ações foram tomadas pela instituição, a fim de oferecer maiores esclarecimentos a respeito da implantação do currículo integrado do curso técnico. Reuniões, palestras e seminários foram realizados com o objetivo de apresentar a proposta e discutir como se daria a organização pedagógica do curso. Desta forma, o PPC foi concebido com a participação de toda equipe escolar.

As reuniões pedagógicas foram referenciadas como importantes momentos para o andamento dos processos de integração curricular e interação grupal. Elas colaboraram com o trabalho dos docentes e da equipe gestora, pois possibilitaram reflexões e ações em conjunto para superar as dificuldades encontradas.

A dedicação e a assiduidade dos estudantes, o comprometimento, o envolvimento e o entusiasmo da equipe escolar foram fatores positivos mencionados nas entrevistas. Foi notado também a preocupação da equipe em oferecer um projeto educativo unitário e significativo, em que todos os estudantes possam ser sujeitos ativos do processo de aprendizagem.

Conforme os relatos, a disciplina denominada “Projeto Integrador” busca romper com a dualidade entre a formação geral e a profissional, na medida em que dá a possibilidade do estudante desenvolver e apresentar trabalhos interdisciplinares que unem a teoria e a prática no final de cada módulo. Além disso, ela contribui para o trabalho coletivo da equipe escolar. Segundo Santomé (1998, p. 191), “os projetos curriculares são uma maneira de estruturar as diferentes áreas do conhecimento e experiências ou disciplinas, para tornar realidade outras concepções educacionais”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou apresentar os resultados de uma pesquisa de mestrado que trata sobre o processo de implantação do currículo integrado no Curso Técnico em Serviços Públicos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A análise foi baseada na legislação educacional vigente e em autores que tratam sobre o tema em estudo.

Diante dos relatos apresentados sobre os caminhos que levaram os estudantes a regressarem os estudos por meio da modalidade EJA, fica claro que o Ensino Médio integrado ao

Ensino Profissionalizante, quando estruturado com base em um currículo integrado e voltado para a formação integral do sujeito, é capaz de promover uma educação inovadora e de qualidade, contribuindo, assim, para o resgate desse público e para sua inserção no mundo do trabalho com ética, responsabilidade social, empreendedorismo, solidariedade e respeito, em prol da transformação social.

Foi possível constatar que os interlocutores da pesquisa têm a consciência de que precisam de um aprofundamento maior sobre como o currículo integrado deve ser praticado, mas a equipe escolar vem promovendo discussões periódicas para sanar as dúvidas sobre integração e trabalhando em conjunto em busca de melhorias na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. O conceito de currículo integrado encontra-se em processo de construção e vem ganhando cada vez mais uma melhor compreensão.

A nova experiência para todo o grupo, a resistência ao novo e às mudanças foram fatores negativos encontrados pelos entrevistados. Mas o interesse e a vontade da maioria dos sujeitos envolvidos de conquistar um aprimoramento do curso são medidas que visam superar essa comodidade e colocar em prática o que está prescrito.

Sabe-se que o tema e as reflexões elencadas neste trabalho não se esgotam aqui, necessitando de outras investigações na área.

REFERÊNCIAS

- BONI, V.; QUARESMA, S. **Aprendendo a entrevistar**: como fazer entrevistas em ciências sociais. Em Tese, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 set. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF: 2016.
- CIAVATTA, M. **A formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs). **Ensino Médio integrado: Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 86-105.
- CORREIA, M. C. B. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 30-36, 2009. Disponível em <http://pensarenfermagem.esel.pt/files/2009_13_2_30-36.pdf>.
- Acesso em: 10 jul. 2018.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 18 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GUERRA, I. C. **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo**. Sentidos e formas de uso. Portugal: Principia, 2006.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**. Teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.
- MACHADO, L. R. Ensino médio e ensino técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: Secretaria de Educação Básica/MEC. **Ensino Médio integrado à educação profissional: integrar para quê?** Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: **Indagações sobre o currículo**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasil, 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2018.
- Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos**. CED 02 do Cruzeiro. Brasília, 2015.
- RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado à formação profissional**. Seminário sobre Ensino Médio. Superintendência de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.
- SACRISTÁN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-25.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3 ed. Tradução por MURAD, F.C; KASSNER, M.; LADEIRA S.C.D. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. (Obra original publicada em

1991).

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: O Currículo Integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, Ltda, 1998.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Orientações pedagógicas da integração da educação profissional com o ensino médio e a educação de jovens e adultos**. Coordenação de Educação Profissional. Brasília, 2014. Disponível em <<http://www.ceprof.se.df.gov.br/noticias/item/2086-opi.html>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

WEISZFLOG, W. **Dicionário Michaelis**. Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2004.

Agradecimentos: Agradeço ao Centro Educacional 02 do Cruzeiro, em especial ao diretor, ao vice-diretor e ao coordenador pedagógico do curso, por todo apoio, colaboração e disponibilidade ao longo de toda caminhada da pesquisa.

CURRÍCULO

* <http://lattes.cnpq.br/4221428509997680>